

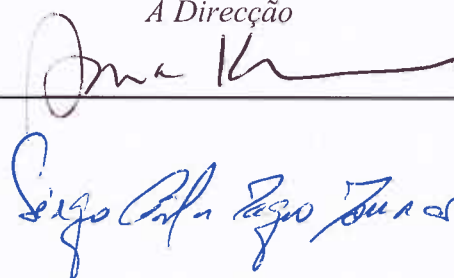
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	12 099 363,67	11 527 250,14
Fornecimentos e serviços externos	18	-3 022 019,05	-2 320 290,59
Gastos com o pessoal	19	-7 457 128,84	-7 221 761,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-18 162,37	-9 501,63
Provisões	16		-91 999,46
Aumentos/ reduções de justo valor	25	-87 794,87	-197 418,72
Outros rendimentos	21	35 611,78	53 147,60
Outros gastos	22	-771 166,25	-555 286,61
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		778 704,07	1 184 139,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 20	-652 267,82	-637 605,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e de impostos)		126 436,25	546 533,52
Juros e gastos similares suportados	23	-122 731,43	-42 004,74
Juros e rendimentos similares obtidos	24	58 052,36	38 343,33
Resultados antes de impostos		61 757,18	542 872,11
Imposto corrente	8	-64 567,43	-132 182,07
Imposto diferido	8	40 261,15	7 566,44
Resultado líquido do período		37 450,90	418 256,48

O Contabilista Certificado



A Direcção

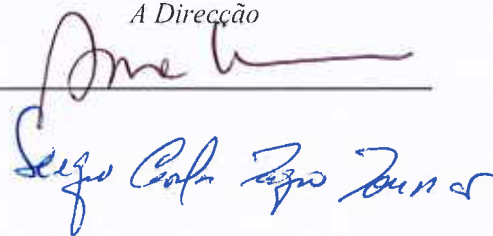


BALANÇO			
RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERIODOS	
		2022	2021
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	8 235 481,42	8 547 724,38
Activos intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	9	7 444 907,70	6 411 515,84
Outros créditos e ativos não correntes	9	75 412,36	68 583,94
		15 755 801,48	15 027 824,16
Activo corrente			
Créditos a receber	9	578 737,54	788 728,18
Estado e outros entes públicos	14	50 058,69	134 813,15
Diferimentos	10	673 255,40	438 767,62
Outros ativos correntes	9, 13	433 629,51	411 686,28
Caixa e depósitos bancários	4, 9	5 470 714,26	6 395 902,53
		7 206 395,40	8 169 897,76
Total do activo		22 962 196,88	23 197 721,92
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	498 797,90	498 797,90
Resultados transitados	11	9 009 458,27	8 591 201,79
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	337 688,79	364 892,55
		9 845 944,96	9 454 892,24
Resultado líquido do período	8	37 450,90	418 256,48
Total dos fundos patrimoniais		9 883 395,86	9 873 148,72
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	91 999,46	91 999,46
Financiamentos obtidos	12	1 960 038,44	2 797 350,04
		2 052 037,90	2 889 349,50
Passivo corrente			
Fornecedores	12	231 331,51	349 276,41
Estado e outros entes públicos	14	256 038,76	279 055,85
Financiamentos obtidos	12	846 981,89	853 506,64
Diferimentos	15	8 614 333,95	7 677 144,97
Outros passivos correntes	12, 13	1 078 077,01	1 276 239,83
		11 026 763,12	10 435 223,70
Total do passivo		13 078 801,02	13 324 573,20
Total dos fundos patrimoniais e passivo		22 962 196,88	23 197 721,92

O Contabilista Certificado



A Direcção

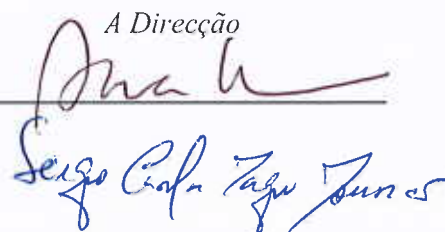


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERIODOS	
		2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes		12 180 105,41	10 827 310,24
Pagamentos a fornecedores		-3 591 558,14	-2 049 186,86
Pagamentos ao pessoal		-3 995 444,46	-3 723 309,41
Caixa gerada pelas operações		4 593 102,81	5 054 813,97
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		24 120,10	-414 075,10
Outros rendimentos/pagamentos		-3 135 211,80	-3 642 344,91
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		1 482 011,11	998 393,96
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		398 403,97	666 581,01
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		58 052,36	14 394,55
Dividendos			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-374 017,87	-545 649,37
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-1 529 900,25	-529 059,35
Outros activos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-1 447 461,79	-393 733,16
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-845 491,88	-851 770,18
Amortização contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		-114 245,71	-46 287,01
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		-959 737,59	-898 057,19
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-925 188,27	-293 396,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 395 902,53	6 689 298,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5 470 714,26	6 395 902,53
Varição (Saldo Final - Saldo Inicial)		-925 188,27	-293 396,39

O Contabilista Certificado



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total	Ingressos manutentivos	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes focustos	Reservas	Resultado reintegrado	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Princípio a 1 Agosto de 2021		498 797,90		-	7 210 326,43		-	392 096,31	1 380 875,36	9 482 096,00	9 482 096,00
Alterações no período											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											
Adopção de práticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
Resultado líquido do período					1 380 875,36			27 203,76	1 380 875,36		17 209,76
Resultado Integral					1 380 875,36			27 203,76	1 380 875,36		27 203,76
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
Princípio a 31 Julho de 2021	11	498 797,90		-	8 591 201,79		-	364 892,55	418 256,48	9 873 148,72	9 873 148,72

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO 2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							Total	Ingressos manutentivos	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes focustos	Reservas	Resultado reintegrado	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Princípio a 1 Agosto de 2022		498 797,90		-	8 591 201,79		-	364 892,55	418 256,48	9 873 148,72	9 873 148,72
Alterações no período											
Primeira adopção do novo referencial contabilístico											
Adopção de práticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
Resultado líquido do período					418 256,48			27 203,76	418 256,48		27 203,76
Resultado Integral					418 256,48			27 203,76	418 256,48		27 203,76
Operações com instituidores no período											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
Princípio a 31 Julho de 2022	11	498 797,90		-	9 009 458,27		-	337 686,79	37 450,90	9 883 995,86	9 883 995,86

O Contabilista Certificado

A Direcção

 Sérgio Carlos João Reis

Fundação Escola Americana de Lisboa

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Julho de 2023

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Escola Americana de Lisboa, foi constituída em Outubro de 1995 e tem a sua sede social na Rua António dos Reis, nº 95 Linhó, Sintra.

A CAISL (Carlucci American International School of Lisbon) é uma escola para crianças dos 3 aos 18 anos de idade, com instrução em Inglês. É reconhecida pelo Ministério da Educação e a única escola americana em Portugal aprovada pelo Departamento de Estado Americano. É acreditada pela agência internacional Middle States Association.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direcção, as referidas demonstrações estão ainda pendentes de aprovação pelo Conselho de Administração.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Julho de 2023.

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF")

A Fundação adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 31 de Julho de 2010, a Fundação preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A Fundação alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade – "POC"), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

Adopção pela primeira vez da Norma Contabilística para as entidades do Sector não Lucrativo. (NCESNL)

A Fundação adoptou a Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL) pela primeira vez no exercício de 2012. As alterações ocorridas foram apenas ajustamentos ao nível da reclassificação de algumas contas, não afectando tal alteração a leitura comparativa das demonstrações financeiras.

O regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 24 de Junho, é composto por:

- 1.1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- 1.2. Modelo das Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- 1.3. Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- 1.4. Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho e
- 1.5. Normas Interpretativas (NI).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e Norma Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCESNL).

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados, ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, excepto para bens inferiores a 1000€, que são depreciados no próprio exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 20
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Ferramentas e utensílios	3 a 10
Outras activos tangíveis	3 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, excepto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3

X

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.5 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

X

a) Instrumentos financeiros de cobertura.

Os instrumentos derivados classificados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa são registados ao justo valor. As alterações de justo valor destes instrumentos são reconhecidas em capitais próprios, sendo transferidas para a rubrica de Resultados Financeiros da demonstração de resultados no mesmo exercício em que o instrumento objecto de cobertura afecta resultados. Os instrumentos derivados utilizados, definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa, respeitam a um instrumento de cobertura de taxa de juro ("Swap") de empréstimos obtidos, cuja caracterização se descreve na Nota 12."

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das

diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Fundação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.13 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou

acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/07/2023, detalha-se conforme se segue:

	2022	2021
Numerário	415,71	3 077,48
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	5 205 344,68	5 914 271,18
Aplicações de tesouraria	264 953,87	478 553,87
	5 470 714,26	6 395 902,53
Linhas de crédito de curto prazo		
Descobertos bancários	5 470 714,26	6 395 902,53

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	3 225 600,00	15 469 166,12	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	134 068,75	22 187 581,45
Aquisições		140 195,19	19 276,26			54 426,55	126 126,86	340 024,86
Alienações								
Transferências		150 788,57					150 788,57	
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	3 225 600,00	15 760 149,88	1 883 975,21	48 427,84	529 749,86	970 296,48	109 407,04	22 527 606,31
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		10 900 531,52	1 670 973,94	41 090,75	528 866,31	498 394,55		13 639 857,07
Amortizações do exercício		527 648,54	58 225,95	3 036,04	558,03	62 799,26		652 267,82
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final		11 428 180,06	1 729 199,89	44 126,79	529 424,34	561 193,81		14 292 124,89
Activos líquidos	3 225 600,00	4 331 969,82	154 775,32	4 301,05	325,52	409 102,67	109 407,04	8 235 481,42

	2021							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	3 225 600,00	15 182 515,92	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	90 000,00	21 856 862,50
Aquisições		23 707,11					307 011,84	330 718,95
Alienações								
Transferências		262 943,09					262 943,09	
Abates								
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	3 225 600,00	15 469 166,12	1 864 698,95	48 427,84	529 749,86	915 869,93	134 068,75	22 187 581,45
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		10 399 463,14	1 604 876,15	38 054,71	523 466,99	436 390,16		13 002 251,15
Amortizações do exercício		501 068,38	66 097,79	3 036,04	5 399,32	62 004,39		637 605,92
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações								
Transferências								
Abates								
Outras variações								
Saldo final		10 900 531,52	1 670 973,94	41 090,75	528 866,31	498 394,55		13 639 857,07
Activos líquidos	3 225 600,00	4 568 634,60	193 725,01	7 337,09	883,55	417 475,38	134 068,75	8 547 724,38

Os activos fixos tangíveis, são amortizados de acordo com método de quotas constantes

As depreciações do exercício, no montante 652.267,82 € (637.605,92 € em 2021), foram registadas nas rubricas de gastos de depreciação, em ativos fixos tangíveis.

6 LOCAÇÕES

Locações financeiras

Em 31/07/2023 a Fundação não é locatária em contratos de locação financeira.

Locações operacionais

Em 31/07/2023 a Fundação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com viaturas e equipamentos.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31/07/2023 e 31/07/2022 é detalhado conforme se segue:

		Pagamentos	
		2022	2021
Viaturas			
Contrato nº 105906		5 289,32	-
		5 289,32	-
Equipamento			
Jet Cooler			35,51
Eden Selda			19,99
Fonte Viva	420,29		
Grenke Contrato 094021445	683,31		4 099,88
Grenke Contrato 09426283	5 357,88		5 357,88
Grenke Contrato 094033271	3 799,47		
HP - Contrato 4691539262PRT1S3	1 022,44		
HP - Contrato 4691539262PRT1S9	975,25		
HP - Contrato 4691539262PRT1S10			1 533,47
HP - Contrato 4691539262PRT1S12			11 077,32
HP - Contrato 4691539262PRT1S13	6,59		27 916,28
HP - Contrato 4691539262PRT1S14	105,42		1 449,47
HP - Contrato 4691539262PRT1S15	43 856,16		42 114,97
HP - Contrato 4691539262PRT1S16	2 925,75		3 901,00
HP - Contrato 4691539262PRT1S17	14 010,36		11 008,14
HP - Contrato 4691539262PRT1S18	44 898,84		22 449,42
HP - Contrato 4691539262PRT1S19	12 880,08		11 806,74
HP - Contrato 4691539262PRT1S20	55 349,16		
HP - Contrato 4691539262PRT1S21	12 941,32		3 235,33
Outros Equipamentos	1 448,34		
	200 667,48		146 005,40

7 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

		2022			
		Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Activos		Total			
Saldo inicial			42 016,98		42 016,98
Aquisições					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final		-	42 016,98	-	42 016,98
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial			42 016,98		42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final		-	42 016,98	-	42 016,98
Activos líquidos		-	-	-	-

2021					
	Projectos de desenvolvimento	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		51 957,72			51 957,72
Aquisições					-
Alienações					-
Transferências		9 940,74			9 940,74
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		42 016,98			42 016,98
Amortizações do exercício					-
Perdas por imparidade do exercício					-
Reversões de perdas por imparidade					-
Alienações					-
Transferências					-
Abates					-
Outras variações					-
Saldo final	-	42 016,98	-	-	42 016,98
Activos líquidos	-	-	-	-	-

o valor apresentado nas transferências (9 940,74) foi reclassificado para ativos fixos tangíveis

8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31/07/2023.

No exercício findo a 31/07/2023, a Fundação está sujeita a uma taxa de IRC de 17% para os primeiros 25.000,00 de matéria coletável e 21% para o remanescente, sendo a taxa de derrama aplicada de 1,5%.

Não existem prejuízos fiscais a reportar. Em caso de haver prejuízos fiscais, face à legislação em vigor, os mesmos são reportáveis por um período de 12 anos.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	61 757,18	542 872,11
Imposto corrente	63 081,89	131 663,14
Imposto diferido	40 261,15	7 566,44
Tributações autónomas	1 485,54	518,93
Imposto sobre o rendimento do período	24 306,28	124 615,63
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	39,36%	22,95%

	2022	2021
Resultado líquido do período	37 450,90	418 256,48
Gastos com impostos sobre o rendimento	64 567,43	132 182,07
Diferenças permanentes:		
Gastos não aceites	29 930,02	12 520,42
Benefícios Fiscais	504,00	80,00
Ajustamentos não tributáveis	193 625,23	34 301,41
Diferenças Temporárias:		
Reporte de prejuízos fiscais	-	-
Impostos diferidos	40 261,15	7 566,44
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anteriores	284 808,43	589 613,94
Matéria coléctavel	284 808,43	589 613,94

9 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31/07/2023 e em 31/07/2022 são detalhadas conforme se segue:

	2022			2021		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Activos financeiros						
Disponibilidades:						
Caixa	415,71		415,71	3 077,48		3 077,48
Depósitos Ordem	5 205 344,68		5 205 344,68	5 914 271,18		5 914 271,18
Depósitos a Prazo	264 953,87		264 953,87	478 553,87		478 553,87
	<u>5 470 714,26</u>	-	<u>5 470 714,26</u>	<u>6 395 902,53</u>	-	<u>6 395 902,53</u>
Activos financeiros ao custo:						
FCT	75 412,36		75 412,36	68 583,94		68 583,94
Obrigações - Celbi Float	100 000,00		100 000,00	99 070,00		99 070,00
Obrigações - Argent	26 141,50		26 141,50	18 714,95		18 714,95
Obrigações - CGD	-		-	198 380,00		198 380,00
Obrigações - Portugal (divida soberana)	100 140,00		100 140,00			
Obrigações - Espanhal (divida soberana)	100 193,00		100 193,00			
Obrigações - Republic of Argentina	417,00		417,00			
Fundo - Indico VC Fund I	560 561,85		560 561,85	671 617,45		671 617,45
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets Fund	212 470,94		212 470,94	212 917,26		212 917,26
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	575 000,05		575 000,05	599 074,12		599 074,12
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	461 047,38		461 047,38	427 575,39		427 575,39
Fundo - Incometric Dunas Patr-A1	1 288 272,40		1 288 272,40	1 318 319,57		1 318 319,57
Fundo - LBV Global Macro	386 351,00		386 351,00	435 560,00		435 560,00
Fundo - iShares MSCI World Eur Hedged UCIS ETF	281 100,00		281 100,00	182 790,00		182 790,00
Fundo - iShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	229 687,50		229 687,50	143 913,00		143 913,00
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	154 440,72		154 440,72	160 960,19		160 960,19
Fundo - iShares MSCI USA ESG Select Social Index	138 227,80		138 227,80	136 201,12		136 201,12
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets	144 535,98		144 535,98	123 549,23		123 549,23
Fundo - iShares Latin America	79 756,29		79 756,29	71 325,59		71 325,59
Fundo - Shares Russell 2000	234 408,06		234 408,06	238 762,50		238 762,50
Fundo - iShares ESG	111 906,02		111 906,02	107 141,60		107 141,60
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	224 702,90		224 702,90	165 620,71		165 620,71
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	517 441,80		517 441,80	423 410,40		423 410,40
Fundo - Fidelity FDS - Global FOC - YEAC	485 862,44		485 862,44	393 985,07		393 985,07
Fundo - Pictet - Multi Asset GL OP-PEU	286 957,53		286 957,53	292 461,27		292 461,27
Fundo - iSHARES PLC - iSHARES CORE FTSE 100 UCITS	60 602,70		60 602,70	59 767,80		59 767,80
Fundo - iSHARES STOXX EUROPE 600 BANKS UCITS	70 875,20		70 875,20	54 771,20		54 771,20
Fundo - iSHARES 7-10 YEAR TREASURY BOND ETI	208 798,43		208 798,43	191 320,75		191 320,75
Fundo - Indico Opportunity Fund I FCR	28 353,85		28 353,85	471,62		471,62
Fundo - Xtrackers II iBoxx Eur Sov Eur	298 555,20		298 555,20			
Fundo - Incometric Dunas Patrimonio "A,	100 734,21		100 734,21			
Fundo - JPMorgan Funds - EU Government	304 257,45		304 257,45			
	<u>7 771 799,20</u>		<u>7 771 799,20</u>	<u>6 727 680,79</u>		<u>6 727 680,79</u>
	<u>7 847 211,56</u>	-	<u>7 847 211,56</u>	<u>6 796 264,73</u>	-	<u>6 796 264,73</u>

Créditos a receber

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 os créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

		2022			2021	
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Clientes e outras contas a receber						
Não corrente:						
Clientes						
Outras créditos a receber						
Corrente:						
Clientes	834 624,90	255 887,36	578 737,54	1 027 358,17	238 629,99	788 728,18
Outras créditos a receber						
	834 624,90	255 887,36	578 737,54	1 027 358,17	238 629,99	788 728,18

As dividas de cliente em cobrança duvidosa ascendem a 257.356,68 € estando reconhecidas perdas por imparidade para cerca de 99,00% do valor da divida.

Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 a rubrica de "Outros créditos e ativos não correntes e Outros ativos correntes" apresentava a seguinte composição:

Outros activos financeiros	2022	2021
Não correntes:		
FCT	75 412,36	68 583,94
Fundo - Indico VC Fund 1	560 561,85	671 617,45
Fundo - Fidelity FAST - Emerging Markets	212 470,94	212 917,26
Fundo - Jupiter JGF Dynamic Bd I EUR Acc	575 000,05	599 074,12
Fundo - Jupiter JGF European Gr I EUR Acc	461 047,38	427 575,39
Fundo - Incometric Dunas Patr-A1	1 288 272,40	1 318 319,57
Fundo - LBV Global Macro	386 351,00	435 560,00
Fundo - iShares MSCI World Eur Hedged UCIIS ETF	281 100,00	182 790,00
Fundo - iShares STOXX Europe 600 UCITS ETF	229 687,50	143 913,00
Fundo - ARK Genomic Revolution ETF	154 440,72	160 960,19
Fundo - iShares MSCI USA ESG Select Social Index	138 227,80	136 201,12
Fundo - Vanguard FTSE Emerging Markets ETF	144 535,98	123 549,23
Fundo - iShares Latin America 40 ETF	79 756,29	71 325,59
Fundo - iShares Russell 2000 ETF	234 408,06	238 762,50
Fundo - iShares ESG Aware MSCI EAFE ETF	111 906,02	107 141,60
Fundo - Global X Robotics & Artificial Intellig.	224 702,90	165 620,71
Fundo - SPDR MSCI ACWI UCITS ETF	517 441,80	423 410,40
Fundo - FIDELITY FDS-GLOBAL FOC-YEAC	485 862,44	393 985,07
Fundo - PICTET-MULTI ASSET GL OP-PEU	286 957,53	292 461,27
Fundo - ISHARES PLC - ISHARES CORE FTSE 100 I	60 602,70	59 767,80
Fundo - ISHARES STOXX EUROPE 600 BANKS UCI	70 875,20	54 771,20
Fundo - SHARES 7-10 YEAR TREASURY BOND ET	208 798,43	191 320,75
Fundo - Indico Opportunity Fund I FCR	28 353,85	471,62
Fundo - Xtrackers II iBoxx Eur Sov Eur	298 555,20	
Fundo - Incometric Dunas Patrimonio "A	100 734,21	
Fundo - JPMorgan Funds - EU Government	304 257,45	
	<u>7 520 320,06</u>	<u>6 480 099,78</u>
Correntes:		
Obrigações - Celbi Float	100 000,00	99 070,00
Obrigações - Argent	26 141,50	18 714,95
Obrigações - CGD	-	198 380,00
Obrigações - Portugal (Divida Soberana)	100 140,00	
Obrigações - Espanha (Divida Soberana)	100 193,00	
Obrigações - Republic of Argentina	417,00	
	<u>326 891,50</u>	<u>316 164,95</u>

No que diz respeito ao fundo "Indico VC Fund 1", existe um compromisso atual da FEAL de subscrição de participações no valor total de 500.000 €. Considerando o valor subscrito, o compromisso de subscrição futura é de € 136.197,63

Em relação ao fundo "Indico Opportunity Fund I FCR", existe um compromisso atual da FEAL de subscrição de participações no valor total de 175.000 €. Considerando o valor subscrito, o compromisso de subscrição futura é de € 145.805,11.

Rendimentos e gastos

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com activos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2022		2021	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Activos financeiros ao justo valor por resultados:				
Activos financeiros ao custo amortizado:				
Perdas por imparidade		18 162,37	5,44	9 507,07
		18 162,37	5,44	9 507,07
Activos financeiros ao custo:				
		18 162,37	5,44	9 507,07

Os rendimentos e gastos atrás detalhados foram registados nas seguintes rubricas:

	2022	2021
Rendimentos:		
Reversões de Imparidades de dividas de clientes		5,44
	-	5,44
Gastos:		
Imparidades de dividas de clientes	18 162,37	9 507,07
	18 162,37	9 507,07
	18 162,37	9 512,51

10 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Seguros Diferidos	267,55	48 442,30
Renda Diferida	-	-
Livros e outro Material Educacional	17 760,86	18 703,64
Descontos Pronto pagamento	272 781,27	227 337,42
Descontos Scholarship Discount	214 579,20	19 366,29
Artigos para Enfermaria	1 945,96	1 159,91
Outros Custos Diferidos	165 920,56	123 758,06
	673 255,40	438 767,62

11 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo social

Em 31/07/2023, o fundo social da Fundação, é de 498.797,90€.

Resultados transitados

Em 31/07/2023 os resultados transitados ascendiam a 9.009.458,27€ (8.591.201,79€ em 31/07/2022).

Nesta rubrica foi movimentada:

- a transferência do resultado do exercício anterior, no valor de 418.256,48 €.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A decomposição da rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Fund Raising	120 058,71	120 058,71
Donativos Novo Edifício	217 630,08	244 833,84
	337 688,79	364 892,55

Os donativos estão a ser reconhecidos ao longo de 20 anos, correspondendo ao tempo de vida útil do respetivo imóvel.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores:		
Fornecedores - conta corrente	231 331,51	349 276,41
Fornecedores - títulos a pagar		
Fornecedores - facturas em receção e conferência		
	231 331,51	349 276,41
Outros passivos financeiros		
Outros passivos correntes	1 078 077,01	1 276 239,83
	1 078 077,01	1 276 239,83
	1 309 408,52	1 625 516,24

A rubrica outros passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

	2022	2021
Saldos credores de clientes	64 497,06	137 355,28
Pessoal	3 500,00	
Fornecedores de Imobilizado	44 890,09	72 865,68
Seguros a liquidar	-	132,63
Remunerações a liquidar	796 865,17	888 134,11
Juros a liquidar	8 034,61	3 514,79
Outros acréscimos de custos	18 051,61	1 289,92
Devedores e credores diversos	13 145,77	43 854,72
Passivos por Impostos Diferidos	129 092,70	129 092,70
	1 078 077,01	1 276 239,83

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 são detalhados conforme

Entidade financiadora	2022			2021		
	Montante utilizado			Montante utilizado		
	Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras:						
Empréstimos obrigacionistas:						

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos bancários:						
CGD		845 326,36	1 960 038,44		853 506,64	2 797 350,04
	0,00	845 326,36	1 960 038,44	0,00	853 506,64	2 797 350,04
Outros empréstimos obtidos:						
CAP			0,00			0,00

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total instituições financeiras	0,00	845 326,36	1 960 038,44	0,00	853 506,64	2 797 350,04
Outras entidades:						
Empréstimos obrigacionistas:						

	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cartão Crédito CGD		1 655,53			0,00	
Locações Financeiras		0,00			0,00	0,00
Caixa		0,00			0,00	0,00
	0,00	1 655,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de outras entidades	0,00	1 655,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	846 981,89	1 960 038,44	0,00	853 506,64	2 797 350,04

13 OUTROS CREDITOS A RECEBER E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas "Outros créditos a receber e Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Outros passivos correntes		
Saldo Credores de Clientes	64 497,06	137 355,28
	3 500,00	
Fornecedores de Imobilizado	44 890,09	72 865,68
Devedores e credores por acréscimo	822 951,39	893 071,45
Devedores e credores diversos	13 145,77	43 854,72
Passivos por Impostos Diferidos	129 092,70	129 092,70
	<u>1 078 077,01</u>	<u>1 276 239,83</u>
Outras créditos a receber:		
Saldo Devedores de Fornecedores	21 252,12	19 631,62
Pessoal	1 700,39	37 086,70
Fornecedores de Imobilizado	-	-
Devedores e credores por acréscimo	-	-
Devedores e credores diversos	9 271,40	4 550,06
Outros ativos correntes	326 891,50	316 164,95
Ativos por Impostos Diferidos	74 514,10	34 252,92
	<u>433 629,51</u>	<u>411 686,25</u>

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto Sobre rendimento de pessoas colectivas				
Pagamento por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	50 058,69	-	134 754,07	-
Retenções na fonte	-	-	59,08	-
Imposto Sobre rendimento de pessoas singulares		96 246,65		117 481,00
Imposto sobre valor acrescentado		39 087,22		28 872,54
Contribuições para a segurança social		110 096,35		121 117,97
Outros impostos - CGA		10 608,54		9 970,33
FCT		-		1 614,01
	50 058,69	256 038,76	134 813,15	279 055,85

15 DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Outros rendimentos diferidos		
Propinas	7 395 692,02	6 507 385,86
Autocarro	342 860,00	339 250,51
Building Fee	628 963,64	611 972,53
Refeições	189 468,29	173 229,02
Registration Fee	50 500,00	45 000,00
Outros	6 850,00	307,05
	8 614 333,95	7 677 144,97

As várias rubricas dos rendimentos diferidos foram faturadas no exercício de 2022, mas dizem respeito ao ano letivo de 2023/2024, ou seja, exercício de 2023.

16 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Em 31/07/2023 e em 31/07/2022 as rubricas de "Provisões", apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2022					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso	91 999,46					91 999,46
	91 999,46	-	-	-	-	91 999,46

	Ano 2021					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Passagem do tempo	Utilizações	Saldo final
Processos judiciais em curso		91 999,46				91 999,46
	-	91 999,46	-	-	-	91 999,46

A provisão é referente a um processo judicial relacionado com a decisão de não inscrição de um aluno

17 PRESTAÇÃO SERVIÇOS

A rubrica de "Prestação de Serviços" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Prestações de serviços		
Mercado nacional	12 099 363,67	11 527 250,14
Mercado comunitário	-	-
Outros mercados		
	12 099 363,67	11 527 250,14

O valor mais significativo nas prestações de serviços, são as propinas, representando cerca de 81.5% do valor total.

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
622 - Serviços especializados	1 097 137,28	983 387,33
623 - Materiais	72 120,09	28 450,44
624 - Energia e fluidos	131 654,92	137 955,90
625 - Deslocações, estadas e transportes	775 479,98	508 183,51
626 - Serviços diversos	945 626,78	662 313,41
	3 022 019,05	2 320 290,59

O ano letivo 2022/2023 decorreu sem restrições, quando comparado com anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 marcados pelo efeito da pandemia de Covid-19. Deste modo, com o regresso das atividades na totalidade foi notório o aumento de despesa relacionado com tudo o que esteja relacionado com viagens de estudo, organização e participação em torneios desportivos e outras atividades escolares. O contexto de elevada inflação também resultou num aumento generalizado de produtos e serviços.

19 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	5 909 671,44	5 613 126,76
Gratificações de balanço	-	171 870,14
Encargos sobre remunerações	1 185 492,57	1 121 347,38
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof.	34 044,93	33 488,16
Gastos de acção social	276 491,52	262 957,11
Outros custos com o pessoal	51 428,38	18 971,74
	<u>7 457 128,84</u>	<u>7 221 761,29</u>

O aumento em gastos com pessoal quando comparado com o ano anterior esteve relacionado com a progressão nas tabelas salariais e aumento nos salários efetuado no ano letivo 2022/23 mas também com o aumento mais acentuado para o ano letivo 2023/2024 com impacto nos acréscimos relativos às remunerações a liquidar no ano letivo 23/24 mas referentes a 22/23, a necessidade de substituição do "Secondary Principal" e um aumento das despesas com formação dado o fim das restrições da pandemia.

- Os gastos de acção social dizem respeito a seguro de saúde.
- Os outros gastos com pessoal incluem: formação, passe social, fardamentos, medicina trabalho, despesas com professores.
- A média de funcionários no ativo nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 foi de .135 e 140 respetivamente.

20 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Activos tangíveis	652 267,82	637 605,92
Propriedades de investimento	-	-
Intangíveis	-	-
Activos biológicos	-	-
	<u>652 267,82</u>	<u>637 605,92</u>

21 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Royalties		
Rendimentos de propriedades de investimento		
Outros rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	24,00	-
Recuperação de dívidas a receber		-
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	1 620,00	2 135,92
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	5 750,89	7 547,22
Excesso da estimativa para impostos	-	-
Diferenças Câmbio Favoráveis	1 013,13	13 760,70
Donativos	27 203,76	27 203,76
Outros	-	2 500,00
	<u>35 611,78</u>	<u>53 147,60</u>

22 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31/07/2023 e em 31/07/2022 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Impostos	14 909,80	11 305,31
Descontos concedidos	255 225,98	247 926,88
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	444 739,20	266 700,68
Gastos e Perdas nos restantes activos financeiros	1 309,97	-
Outros	54 981,30	29 353,74
	<u>771 166,25</u>	<u>555 286,61</u>

O aumento em outros gastos e nomeadamente em subsídios, donativos, bolsas de estudo quando comparado com o ano anterior esteve relacionado apenas com uma melhor alocação das despesas. Em anos anteriores, parte destas despesas eram consideradas diretamente e a reduzir a conta de rendimentos respetiva.

Os € 29.353,74 no ano N-1 são referentes a:

- 11.419,70 € Correções relativas a períodos anteriores
- 7.200,00 € Donativos
- 5.074,81€ Quotizações
- 5.506,23€ Diferenças Câmbio
- 153,00€ Multa

Os € 54.981,30 no ano N são referentes a:

- 29.902,13 € Correções relativas a períodos anteriores
- 9.460,00 € Donativos
- 6.476,44€ Quotizações
- 9114,84€ Diferenças Câmbio
- 27.89€ Multas

X

23 JUROS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2023 e 31/07/2022 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	110 534,56	41 040,70
Locações financeiras	-	-
Empréstimos obrigacionistas		
Outros financiamentos	12 196,87	964,04
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamento	122 731,43	42 004,74
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento	-	-
	122 731,43	42 004,74

O aumento em juros e gastos similares quando comparado com o ano anterior, esteve relacionado com o contexto geral de taxas de juro elevadas afetando os atuais empréstimos em curso.

24 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros e rendimento similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/07/2023 e 31/07/2022 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	30 371,15	14 394,55
Outras aplicações em meios financeiros líquidos		
Financiamentos concedidos a subsidiárias		
Financiamentos concedidos a assoc. e ent. conj. Controladas		
Outros financiamentos concedidos		
Outros	30 371,15	14 394,55
Dividendos obtidos		
Aplicações em meios financeiros líquidos	27 681,21	23 948,78
Subsidiárias		
Associadas e entidades conjuntamente controladas		
Outras entidades	27 681,21	23 948,78
Outros rendimentos similares	58 052,36	38 343,33

25 VARIAÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de "Aumentos / reduções de justo valor" nos exercícios findos em 31/07/2023 e 31/07/2022 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Ganhos de justo valor em activos financeiros	238 124,77	410 524,74
Perdas de justo valor em activos financeiros	- 325 919,64	- 607 943,46
	- 87 794,87	- 197 418,72

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados relativos ao exercício findo em 31/07/2023 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 8.364 Euros.

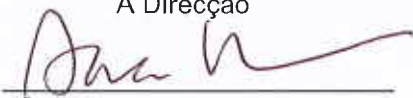
27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O contexto económico de incerteza desencadeado pela guerra entre Israel e a Palestina e pelo aumento das taxas de inflação, que têm originado uma subida acentuada das taxas de juro, trarão inevitavelmente impactos significativos às economias portuguesa e europeia. Contudo, tendo em conta a informação disponível até à presente data a Direção não consegue estimar os eventuais impactos negativos futuros, não sendo ainda possível aferir o impacto que tal possa ter nos Investimentos Financeiros da Escola Americana.

A Direção tem vindo a acompanhar estas situações com vista à minimização dos riscos que poderão advir, cujos impactos não são possíveis de estimar na presente data. Não obstante, é sua convicção que esta situação não coloca em causa a continuidade das atividades da Empresa.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2023

A Direcção




O Contabilista Certificado



